



IAE-FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Edição nº 19, junho de 2024

COM AVANÇOS EM TODOS OS SETORES, ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCE 3,6% NO 1º TRIMESTRE DE 2024

No 1º trimestre de 2024, a economia do Espírito Santo apresentou resultado positivo em todas as bases comparativas, conforme cálculo do IAE-Findes.

Na passagem do 4º trimestre de 2023 para o 1º trimestre de 2024, a economia capixaba registrou variação de

+0,2%, registrando certa estabilidade na análise marginal pelo 2º trimestre consecutivo. Na comparação com o 1º trimestre de 2023, o avanço foi maior, na ordem de 3,6%.

Tabela 1 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes do ES e do Brasil (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	5,7	2,6	0,5	-0,1	0,2	1,2	0,9	0,1	-0,1	0,8
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-0,4	2,8	6,8	8,8	3,6	4,2	3,5	2,0	2,1	2,5
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-3,8	-3,0	0,4	4,5	5,4	3,7	3,7	3,1	2,9	2,5

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na comparação do 1º trimestre de 2024 em relação ao 1º trimestre de 2023, a economia do Espírito Santo cresceu 3,6%, impulsionada por todas as atividades econômicas: agropecuária (11,1%), indústria (5,9%) e serviços (2,7%).

O setor da agropecuária estadual registrou avanço de 11,1% e, ao representar 4% da estrutura econômica

capixaba¹, contribuiu com 0,4 ponto percentual (p.p.) sobre o crescimento geral do estado. O resultado do setor foi impulsionado pela atividade da pecuária que, por sua vez, foi influenciada pela maior produção de bovinos, leite, suínos, aves e ovos.

¹ Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2021, segundo o SCR/IBGE.

Na outra ponta, a agricultura registrou desempenho negativo nessa análise interanual, explicada pela menor produção na lavoura de café. Vale ressaltar que a bionalidade positiva do café esperada para 2024 deverá ser observada a partir do 2º trimestre do ano, já que a colheita do fruto ocorre, geralmente, entre os meses de maio e agosto.

Já o setor industrial, que representa 32% da economia capixaba², registrou aumento de 5,9% na variação interanual e contribuiu com 1,7 p.p. para o crescimento da atividade econômica estadual. O setor industrial foi impulsionado por todas as atividades que compõem o segmento, com destaque para os avanços na indústria extrativa (10,5%) e na atividade de energia e saneamento (10,2%). A primeira foi alavancada pela maior produção de pelotas de minério de ferro, petróleo e gás natural. Já a segunda foi impulsionada, entre outros fatores, pela

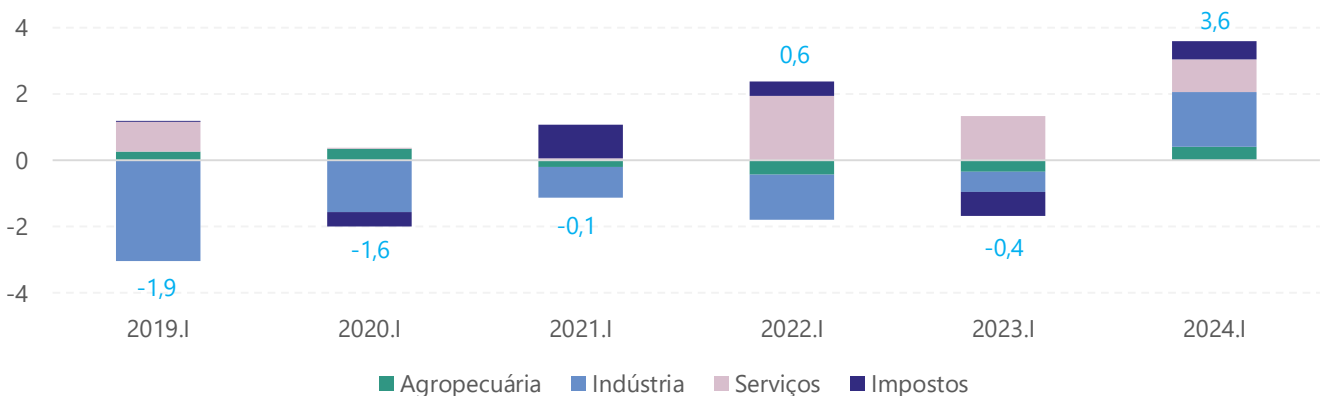
ampliação do consumo de energia elétrica, devido ao aumento de temperaturas registradas no 1º trimestre do ano.

Outro setor que apresentou resultado positivo na comparação interanual, o setor de serviços capixaba avançou 2,7% e, ao representar 48% da economia capixaba³, contribuiu com 1,0 p.p. para o seu crescimento. Esse setor foi impulsionado pelo bom desempenho dos segmentos de transporte rodoviário de cargas e de passageiros e das demais atividades dos serviços.

Para o Brasil, o PIB cresceu 2,5% na análise interanual, influenciado pelos avanços de 3,0% no setor de serviços e de 2,8% na indústria. Por sua vez, a agropecuária contraiu 3,0%, influenciada pela base de comparação elevada e pela redução de safras (soja, milho, fumo e mandioca).

Gráfico 1 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes* do ES e composição** (%)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do 4º trimestre de 2023 contra o trimestre imediatamente anterior, a atividade econômica capixaba registrou leve aumento, na ordem de 0,2%. Para o Brasil, houve um crescimento de 0,8% da economia brasileira nesta base de comparação marginal.

Na análise do acumulado em 4 trimestres, a atividade econômica do Espírito Santo apresentou expansão de 5,4%. Nesta base de comparação, a atividade econômica do Brasil acumulou avanço de 2,5%.

^{2,3} Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2021, segundo o SCR/IBGE.



INDÚSTRIA

A atividade industrial do Espírito Santo, composta pelos segmentos das indústrias extrativas, indústrias de transformação, energia e saneamento⁴ e construção, registrou resultados positivos em todas as bases analíticas do 1º trimestre de 2024 (Tabela 3).

Na comparação frente ao 4º trimestre de 2023, a indústria de transformação foi o segmento que mais contribuiu para o resultado positivo da atividade industrial. Já nas demais bases de comparação, a indústria extrativa foi o segmento que mais contribuiu para o crescimento da atividade industrial.

Tabela 2 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria do ES (%) – 1º trimestre de 2024

Taxas (%)	Indústria total	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Energia e saneamento	Construção
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,5	-1,2	1,7	-6,0	-1,4
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	5,9	10,5	1,2	10,2	3,2
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	11,3	27,3	-1,1	10,9	2,8

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **1º trimestre de 2024 em relação ao 1º trimestre de 2023**, a indústria do Espírito Santo apresentou avanço de 5,9%, resultado das variações positivas em todos os quatro segmentos que compõem o setor.

A indústria extrativa apresentou o maior crescimento entre os segmentos, na ordem de 10,5%. Ao responder por 36% da estrutura industrial capixaba⁵, o segmento provocou um efeito positivo de 3,7 p.p. sobre o indicador geral da indústria (5,9%) (Gráfico 2).

O crescimento foi influenciado pela expansão de 17,1% na produção de petróleo e gás natural e pela ampliação de 3,9% na atividade de pelotização de minério de ferro.

Outro segmento industrial a registrar crescimento no período, a atividade de energia e saneamento ampliou 10,2% nesta análise interanual. Ao representar 11% da

estrutura industrial capixaba⁶, a atividade contribuiu com 1,2 p.p. sobre o resultado da indústria. O avanço desse segmento pode estar associado ao aumento do consumo de energia elétrica, resultante da elevação das temperaturas e ondas de calor que ocorreram no 1º trimestre do ano.

Já a indústria da construção, com participação de 20% na estrutura do setor industrial⁷, respondeu por 0,6 p.p. no indicador total ao avançar 3,2% no período. O resultado pode ser explicado pelos novos empreendimentos e vendas estimados para o ano no estado, bem como pelo aumento no número de trabalhador no segmento.

Por fim, a indústria de transformação capixaba cresceu 1,2% e, ao responder por 33% do setor industrial⁸, exerceu um efeito positivo de 0,4 p.p. sobre o setor.

⁴ Também denominada de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, é também conhecida como Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).

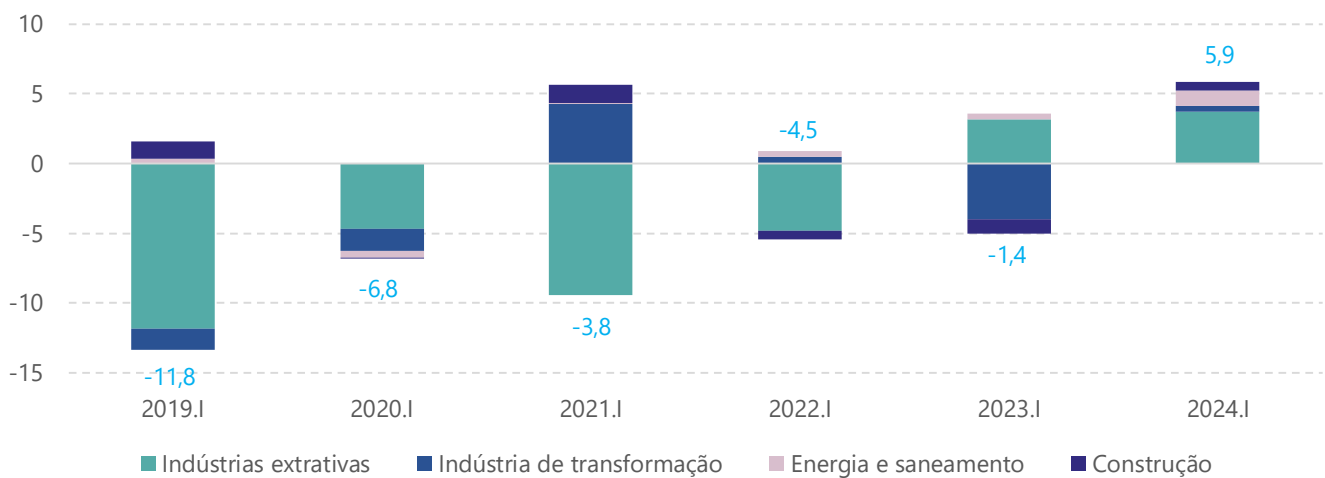
^{5,6,7} Os pesos das atividades industriais, tanto da indústria extrativa quanto da indústria de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2021.

O desempenho da indústria de transformação capixaba é justificado, principalmente, pelo avanço na metalurgia (3,0%). Além desse setor, a fabricação de coque e produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2,7%) e de produtos de minerais não-metálicos (+0,1%) também apresentaram variações positivas no período.

Para o Brasil, a indústria cresceu 2,8% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, também impulsionado pelos avanços nas 4 atividades industriais: indústria extrativa (5,9%), atividade de energia e saneamento (4,6%), construção (2,1%) e indústria de transformação (1,5%).

Gráfico 2 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes* da indústria do ES (%) e composição (p.p.)**

Base: mesmo trimestre do ano anterior



**** Contribuição das atividades industriais na variação do 1º tri/2024 (5,9%)**

Extrativa: 3,7 p.p.; Energia e saneamento: 1,2 p.p.; Construção: 0,6 p.p. e Transformação: 0,4 p.p.

(*) Os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na **passagem do 4º trimestre de 2023 para o 1º trimestre de 2024**, a atividade industrial do Espírito Santo registrou um crescimento de 1,5%, na série com o ajuste sazonal. A principal atividade responsável por esse avanço foi a indústria de transformação (1,7%).

Os demais segmentos, da indústria extrativa, de energia e saneamento e de construção, apresentaram quedas de -1,2%, -1,4% e -6,0%, nesta ordem.

A nível nacional, o setor industrial apresentou leve recuo de 0,1% em relação ao final de 2023. Assim como observado para o estado, das 4 atividades industriais, apenas a indústria de transformação registrou aumento no período (0,7%). Por sua vez, as demais atividades contraíram no período: indústria extrativa (-0,4%),

energia e saneamento (-1,6%) e construção (-0,5%).

Na **análise do acumulado em quatro trimestres**, a indústria capixaba apresentou uma expansão de 11,3%, impulsionada pelas variações positivas da indústria extrativa (27,3%), de energia e saneamento (10,9%) e da construção (2,8%). A indústria de transformação foi a única a recuar no acumulado do período, com queda de 1,1%

Já a indústria brasileira acumulou uma alta de 1,9% no período, com avanços de 8,2% na indústria extrativa e de 5,9% na atividade de energia e saneamento.

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

No 1º trimestre de 2024, a indústria extrativa do Espírito Santo apresentou recuo em relação ao trimestre imediatamente anterior, totalizando duas quedas

consecutivas. No entanto, o setor apresentou expressivos avanços nas demais bases de comparação (Tabela 4).

Tabela 3 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias extrativas do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo				
	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	25,4	4,3	8,3	-0,8	-1,2
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	9,6	16,0	46,8	42,1	10,5
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-18,3	-11,0	7,5	27,5	27,3

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise interanual, **1º trimestre de 2024 contra o 1º trimestre de 2023**, a indústria extrativa do Espírito Santo assinalou avanço de 10,5%.

O principal motivo pelo crescimento do setor foi a expansão de 17,1% na extração de petróleo e gás natural (P&G). Ao representar 48% da indústria extrativa capixaba⁸, essa atividade contribuiu com 8,3 p.p. sobre o resultado desse segmento (10,5%).

No 1º trimestre de 2024, a produção de petróleo no estado atingiu a média de 179,3 mil barris por dia (barris/dia), e a extração de gás natural chegou a 4,7 milhões m³/dia, segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Esses valores são 14,5% e 24,9%, respectivamente, superiores aos patamares do 1º trimestre de 2023.

Esses resultados positivos no setor de P&G podem ser atribuídos ao aumento da produção nos campos offshore e onshore do estado.

No ambiente offshore, os destaques no período foram o

aumento da atividade no campo de Congoá, operado em consórcio pela 3R Petroleum Óleo e Gás e a DBO Energia, e a retomada das atividades no campo de Golfinho, operado pela BW Energy. Soma-se a esses fatores o aumento de produção no campo Jubarte, que concentra a maior produção no offshore do estado.

Já no ambiente onshore, os destaques foram os campos Fazenda São Rafael, Cancã e Inhambu, operados pela Seacrest Petróleo SPE Norte Capixaba Ltda. Vale ressaltar que o aumento de produção no onshore capixaba é resultado de uma maior diversificação das petroleiras que atuam no setor, que ganharam espaço com os desinvestimentos realizados pela Petrobras e a Oferta Permanente.

A segunda atividade que compõe a indústria extrativa do Espírito Santo, a pelotização do minério de ferro representa 52% da indústria extrativa⁹. Ao crescer 3,9% nesta análise interanual, contribuiu com 2,2 p.p. para o crescimento de 10,5% deste segmento.

^{8, 9} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2021.

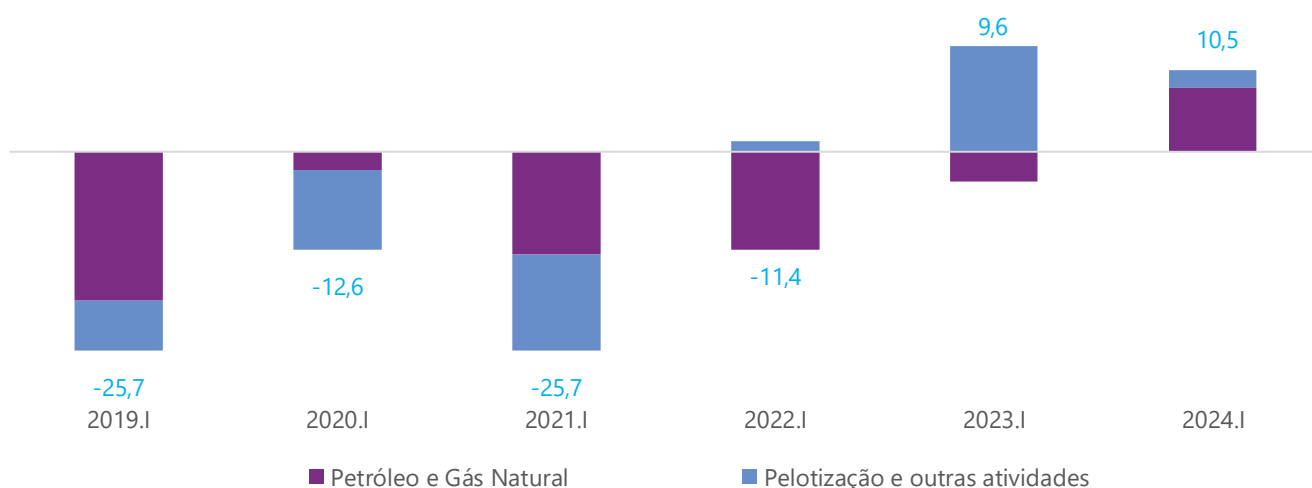
O crescimento dessa atividade pode ser explicado pelo aumento de produção nas duas empresas do segmento que atuam no estado. A Vale S.A registrou elevação de 3,9% na produção de pelotas de minério de ferro em relação ao 1º trimestre de 2023¹⁰. A empresa justificou este resultado devido à maior disponibilidade de pellet feed (finos de minério de ferro utilizados no processo de pelotização) nas minas do Sistema Sudeste.

Já a Samarco apresentou um aumento de 12,0% na produção de pelotas, segundo a anglo-australiana BHP Billiton Limited & Plc (BHP)¹¹.

Para o Brasil, a indústria extrativa cresceu 5,9% em relação ao 1º trimestre de 2023, motivado tanto pelo desempenho positivo do segmento do minério de ferro, como pelo aumento da extração de petróleo e gás natural.

Gráfico 3 – Taxa de variação do PIB/IAE-Findes* das indústrias extrativas do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na comparação entre o 1º trimestre de 2024 e o 4º trimestre de 2023, descontados os efeitos sazonais, a indústria extrativa registrou um recuo de 1,2%, somando duas variações negativas consecutivas.

Para o país, a indústria extrativa também contraiu nesta análise marginal ao registrar variação de -0,4%. Este foi o 1º recuo após sete trimestres de altas consecutivas.

Na análise do acumulado em quatro trimestres, a indústria extrativa no Espírito Santo assinalou expressivo crescimento de 27,3%, refletindo parte do desempenho positivo registrado em 2023.

A nível nacional, a indústria extrativa acumulou alta de 8,2% em 4 trimestres, seguindo a trajetória de crescimento observada desde o 1º trimestre de 2023.

¹⁰ Confira em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/53207d1c-63b4-48f1-96b7-19869fae19fe/8cbbaffa-d418-940d-21e3-88ca8b89cff0?origin=1>

¹¹ A Samarco é administrada a partir de um joint Vente entre a Vale a BHP, em que cada uma detém 50% da empresa. Veja o relatório da BHP em: <https://www.bhp.com/investors/financial-results-operational-reviews>

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

No 1º trimestre de 2024, a indústria de transformação do Espírito Santo apresentou resultados positivos em relação ao trimestre imediatamente anterior, bem como na comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

Na análise do acumulado em 4 trimestres, o setor registrou recuo, influenciado pela tendência de quedas observadas em 2023.

Tabela 4 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias de transformação do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo				
	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	6,8	-1,9	2,0	-0,9	1,7
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-11,3	-9,1	-0,8	5,6	1,2
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	-9,1	-10,8	-9,0	-4,3	-1,1

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do 1º trimestre de 2024 contra o 1º trimestre de 2023, a indústria de transformação do Espírito Santo registrou um crescimento de 1,2%, principalmente influenciado pelo avanço da metalurgia (Gráfico 4). Além dessa atividade, outras duas das cinco atividades consideradas no cálculo do IAE-Findes¹² também cresceram nesta base de comparação: a fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis e a fabricação de produtos de minerais não-metálicos.

A metalurgia assinalou alta de 3,0% em relação ao 1º trimestre do ano passado e, ao responder pela maior parte (62%) da indústria de transformação capixaba¹³, contribuiu com 1,6 p.p. para o seu crescimento.

De acordo com as informações da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF), apurada pelo IBGE, o crescimento do setor metalúrgico no estado foi alavancado pela maior produção de bobinas a quente de aços. Soma-se a essa justificativa a retomada de parte da produção da

ArcelorMittal, a qual havia sido paralisada ao final de 2023, em decorrência da concorrência desleal dos produtos chineses¹⁴. Desde o ano passado a China passou a aumentar a exportação global de produtos da metalurgia, devido à redução de demanda interna, aliada aos preços subsidiados pelo governo chinês.

O segundo setor a registrar resultado positivo nesta base de comparação foi a fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis, que ampliou 2,7% no trimestre. Ao representar 1% da estrutura da indústria de transformação capixaba¹⁵, este segmento causou impacto nulo (0,0 p.p.) sobre o resultado do setor.

Já a fabricação de produtos de minerais não-metálicos registrou uma variação de +0,1%, configurando certa estabilidade no período. Ao responder por 16% da indústria de transformação, a atividade também exerceu uma influência nula (0,0 p.p.) sobre o resultado da indústria de transformação¹⁶. Desde o ano passado, esta

¹² O IAE-Findes considera em seu cálculo informações de quatro atividades da indústria de transformação pesquisadas pela PIM/IBGE mais a atividade de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis da ANP. Estas atividades somadas respondem por 78% do valor da transformação industrial do estado de 2021.

^{13, 15, 16} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2021.

¹⁴ Veja em: <https://www.agazeta.com.br/colunas/abdo-filho/apesar-da-concorrencia-chinesa-arcelormittal-retoma-producao-em-tubarao-0224>

atividade tem sido impactada pela concorrência com produtos artificiais estrangeiros, que acabam por reduzir a demanda por produtos naturais, sobretudo as rochas ornamentais.

Do lado das atividades que assinalaram quedas no período, a fabricação de produtos alimentícios recuou 0,5% e, ao responder por 12% da indústria de transformação capixaba¹⁷, exerceu uma influência negativa de 0,1 p.p. sobre o setor. De acordo com a publicação da PIM-PF, o desempenho negativo do setor alimentício no estado foi motivado pela menor produção de café solúvel e de carnes e miudezas de aves congeladas.

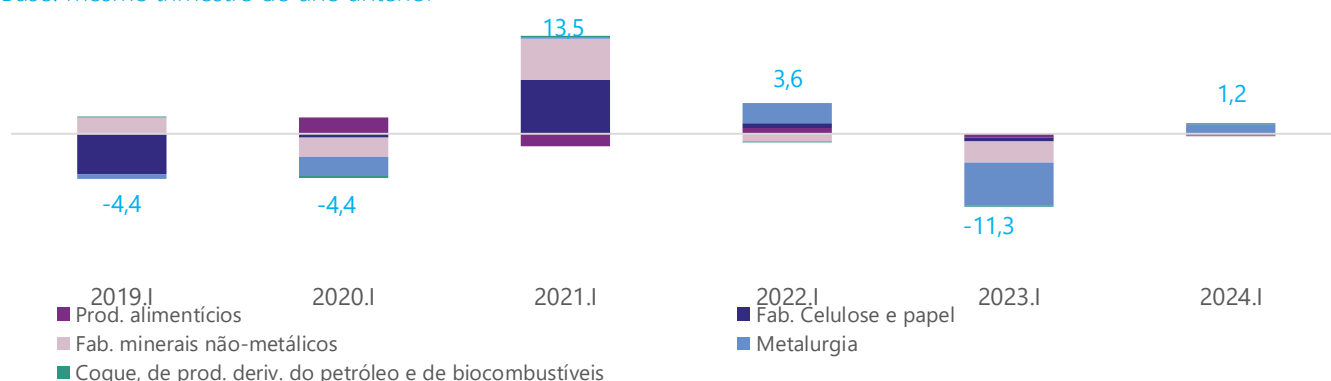
Outra atividade que registrou contração frente ao 1º

trimestre do ano passado, foi a fabricação de papel e celulose, que reduziu 2,1% e, ao responder por 10% da indústria de transformação estadual¹⁸, contribuiu negativamente com -0,2 p.p. sobre o setor. Um dos motivos que pode explicar o desempenho do setor é a redução nas vendas no mercado interno, que foram afetadas conforme pela necessidade de recomposição parcial de estoques, conforme abordado no relatório trimestral da Suzano¹⁹.

Para o Brasil, a indústria de transformação ampliou 1,5% na análise interanual. Entre as atividades que cresceram a nível nacional estão a fabricação de coque e produtos derivados de petróleo e biocombustíveis e as fabricações de produtos alimentícios e bebidas.

Gráfico 4 – Taxa de variação do PIB/IAE-Findes* das indústrias de transformação do ES (%) e composição (p.p.)**

Base: mesmo trimestre do ano anterior



**** Contribuição das atividades da indústria de transformação na variação do 1º tri/2024 (1,2%)**

Metalurgia: 1,6 p.p.; Fab. de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis: 0,0 p.p.; Fab. Minerais não metálicos: 0,0 p.p.; Produtos alimentícios: -0,1 p.p. e Fab. Celulose e Papel: -0,2 p.p.

(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do 1º trimestre de 2024 contra o 4º trimestre de 2023, descontada a sazonalidade, a indústria de transformação estadual cresceu 1,7%, após recuar 0,9% no 4º trimestre do ano passado²⁰.

Para o Brasil, a indústria de transformação registrou avanço de 0,7% em relação ao último trimestre de 2023,

após dois trimestres consecutivos em estabilidade (0,0%).

Na análise do acumulado em quatro trimestres a indústria de transformação capixaba recuou 1,1%, ainda sob a influência das taxas negativas registradas em 2023.

Para o Brasil, o resultado dessa atividade também foi negativo, na ordem de -0,6%.

^{17, 18} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2021.

¹⁹ Veja mais em: https://s201.q4cdn.com/761980458/files/doc_news/2024/05/1Q24/Release-de-Resultados_1T24_PT_vfinal.pdf

²⁰ Para uma análise mais detalhada do desempenho da indústria capixaba, acesse a última edição do BIC em: https://portaldaindustria-es.com.br/system/repositories/files/000/001/568/original/Boletim_da_Ind%C3%BAstria_Capixaba_-_Maio_2024.pdf?1717788726

CONSTRUÇÃO E ENERGIA & SANEAMENTO

Na relação entre o **1º trimestre de 2024 e o 1º trimestre de 2023**, o setor de construção do Espírito Santo registrou um aumento de 3,2%. Para o país, o PIB da indústria da construção apresentou crescimento de 2,1%.

No estado, o setor da construção apresentou ampliação de 2,7% no número de empregados (formais e informais) no setor nessa base de comparação. Semelhante ao observado para o estado, a nível nacional o emprego no setor ampliou 3,0%, segundo informações da Pnad/IBGE.

De acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)²¹, o início do ano foi favorável ao setor da construção nacional, que registrou um aumento de 6,0% nas vendas em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Estas foram impulsionadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV). Especificamente em relação ao MCMV, houve um aumento de 21,3% nas vendas nacionais de habitações do programa.

Contudo, o número de novos lançamentos no país reduziu 9,6% no período, o que pode estar associado à morosidade no processo de licenciamento, segundo a CBIC.

Já a indústria de energia e saneamento do Espírito Santo

apresentou um avanço de 10,2% na comparação com o mesmo trimestre de 2023, explicada pelo aumento do consumo de energia elétrica em razão das temperaturas elevadas registradas no trimestre. A nível nacional, o PIB desta atividade cresceu 4,6%.

Na **análise do 1º trimestre de 2024 contra o 4º trimestre de 2023**, na série livre de sazonalidade, a indústria da construção capixaba recuou 1,4%, após 4 crescimentos consecutivos. Também apresentou desempenho negativo a atividade de energia e saneamento estadual, ao recuar 6,0% frente ao último trimestre de 2023.

A nível nacional, a construção também registrou variação negativa na variação marginal, na ordem de 0,5%. Também com resultado negativo, a indústria nacional de energia e saneamento recuou 1,6% no trimestre.

Na análise do **acumulado em quatro trimestres**, a indústria da construção capixaba apresentou avanço de 2,8%. A indústria de energia e saneamento do estado acumulou alta de 10,9% no período.

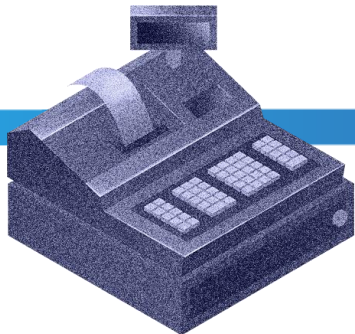
Para o Brasil, o PIB da indústria da construção assinalou variação de -0,3%, e a atividade de energia e saneamento avançou 5,9% nesta base analítica.

Tabela 5 – Taxas de variação do IAE-Findes de Energia e Saneamento e Construção do ES (%)

Taxas (%)	Energia e Saneamento					Construção				
	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	6,0	3,2	0,7	11,4	-6,0	2,4	2,8	1,4	0,5	-1,4
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	4,1	3,1	7,7	22,8	10,2	-4,2	-1,3	2,2	7,4	3,2
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	3,8	2,5	3,8	9,3	10,9	-6,3	-5,9	-3,7	0,9	2,8

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

²¹Veja em: http://www.cbicdados.com.br/media/anexos/Mercado_Imobili%C3%A1rio_Nacional_1_TRI_2024.pdf



SERVIÇOS

No 1º trimestre de 2024, o setor de serviços do Espírito Santo, formado pelas atividades de comércio, transporte de cargas e pessoas e demais atividades de serviços²²,

apesar de ter registrado leve recuo (-0,2%) frente ao trimestre imediatamente anterior, registrou crescimento nas demais bases de comparação (Tabela 5).

Tabela 6 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes dos Serviços do ES e do Brasil (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	2,1	1,2	0,2	0,6	-0,2	0,4	0,7	0,4	0,5	1,4
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	3,3	4,3	3,4	4,1	2,7	3,3	2,7	1,8	1,9	3,0
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	1,9	2,3	3,0	3,7	3,6	4,1	3,6	2,8	2,4	2,3

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **1º trimestre de 2024 contra o 1º trimestre de 2023**, o setor de serviços do Espírito Santo apresentou crescimento de 2,7%. Nessa análise interanual, duas das três atividades que compõem o setor registraram desempenho positivo.

As demais atividades de serviços cresceram 3,9% e ao representarem a maior parcela (67%) da estrutura do setor de serviços no estado²³, contribuíram com 2,7 p.p. para o crescimento do setor (Gráfico 5). Entre essas atividades, o bom desempenho de atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares e dos serviços voltados à atividade imobiliária contribuíram positivamente para o resultado do 1º trimestre de 2024.

As atividades profissionais, científicas e técnicas têm registrado sucessivas taxas de crescimento desde junho de 2021, com reflexos positivos também sobre o mercado formal de trabalho do setor. Já as atividades imobiliárias, segundo ramo dentro das demais atividades de serviços que mais contribuiu no 1º trimestre, foram impulsionadas pelo aquecimento do setor imobiliário, na esteira dos lançamentos dos empreendimentos e do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

Outro segmento do setor de serviços a registrar desempenho positivo foi a atividade de transportes, que avançou 1,7% na análise interanual e, ao responder por 9% da estrutura dos serviços capixaba²⁴, contribuiu com 0,2 p.p. para o resultado do setor.

²² As demais atividades de serviços são compostas por: informação e comunicação, atividades financeiras, atividades imobiliárias, alojamento e alimentação, atividades profissionais, educação e saúde privadas, outros serviços, administração, educação e saúde públicas.

^{23,24} De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2021) do IBGE.

O crescimento da atividade de transportes no 1º trimestre de 2024 pode ser explicado pelo maior volume de transporte rodoviário de cargas e de passageiros. Contudo, a contribuição da atividade de transportes no 1º trimestre de 2024 foi menor quando comparada com o mesmo período de 2023 devido à queda do volume de atividades turísticas no estado no início de 2024²⁵.

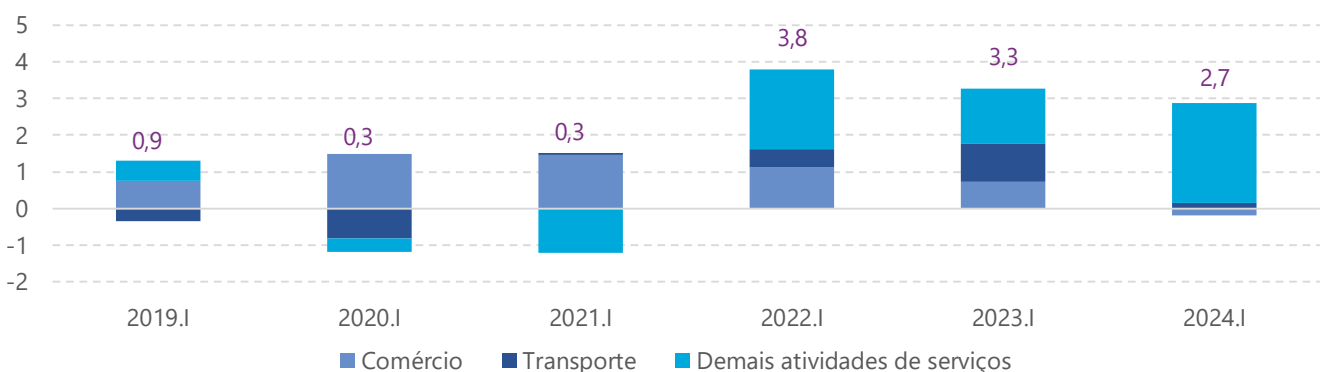
Por sua vez, o comércio capixaba recuou 0,8% frente ao 1º trimestre de 2023, exercendo uma influência negativa de 0,2 p.p. sobre o setor de serviços, pois representa 24% da estrutura do setor²⁶. Segundo os dados da Pesquisa Mensal do Comércio apurada pelo IBGE, essa queda no 1º trimestre de 2024 pode ser justificada pelo menor volume de vendas no estado de vestuários, eletrodomésticos, equipamentos

de escritórios e material de construção, que são itens mais sensíveis ao crédito. Esse fato vai ao encontro da pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que refletiu a maior dificuldade das famílias em ter acesso ao crédito no período²⁷.

Para o Brasil, na comparação interanual, a atividade de serviços aumentou 3,0%. Todas as atividades apresentaram alta no trimestre, com destaque para informação e comunicação (4,6%), comércio (3,0%) e outras atividades de serviços (4,7%), refletindo o crescimento do consumo das famílias no país devido à melhoria do mercado de trabalho e da continuidade das transferências governamentais de auxílio às famílias.

Gráfico – Taxa de variação interanual do IAE-Findes* de Serviços do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do 1º trimestre de 2024 contra o 4º trimestre de 2023, descontada a sazonalidade, os serviços do estado variaram -0,2%, após cinco trimestres consecutivos de resultados positivos nesta análise marginal.

Para o Brasil, o setor registrou aumento de 1,4% em

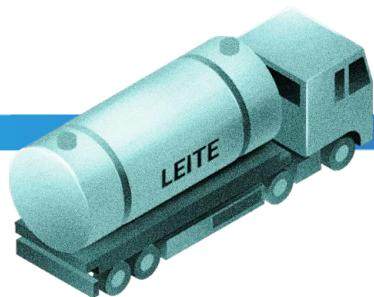
relação ao último trimestre de 2023, totalizando dez altas consecutivas.

Na análise do acumulado em quatro trimestres o setor de serviços capixaba cresceu 3,6%. Para o Brasil, o resultado dessa atividade também foi de crescimento, na ordem de 2,3%.

²⁵ De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços, o volume de atividades turísticas caiu 11,4% no Espírito Santo no 1º trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023. No Brasil, o volume de atividades turísticas teve um ligeiro crescimento de 0,4% na comparação interanual.

²⁶ De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2021) do IBGE.

²⁷ Veja mais em: https://portaldocomercio.org.br/publicacoes_posts/pesquisa-de-intencao-de-consumo-das-familias-icf-marco-de-2024/



AGROPECUÁRIA

A atividade do setor agropecuário do Espírito Santo voltou a registrar taxas positivas no 1º trimestre de 2024, após sucessivas quedas observadas em 2023 (Tabela 8).

Tanto na relação interanual, quanto na comparação marginal do trimestre, o setor registrou expressivos avanços.

Tabela 8 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Agropecuária do ES e do Brasil

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,4	11,2	-6,3	-4,5	8,4	16,2	-3,5	-2,7	-7,4	11,3
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-8,7	-5,5	-11,3	-0,7	11,1	22,9	20,9	8,8	0,0	-3,0
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	7,2	-1,7	-8,1	-7,2	-5,4	8,2	14,5	14,4	15,1	6,4

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **1º trimestre de 2024 contra o 1º trimestre de 2023**, o setor agropecuário capixaba apresentou crescimento de 11,1%, influenciado pela expansão de 19,3% na atividade pecuária, ao passo que a atividade agrícola contraiu 13,5%.

A expansão de 19,3% na pecuária se deve ao desempenho positivo de todos os produtos do setor: a produção de bovinos, leite, suínos e aves e ovos. Após as perdas ocorridas desde 2020 e os longos períodos de estiagem, determinados fatores influenciaram positivamente a ampliação da produção pecuária em 2023, tais como: o maior volume de animais disponíveis, as capacitações técnicas voltadas para as práticas de

manejo e a adoção de novas tecnologias agrícolas (produção de silagem, cultivares mais produtivas, manejo adequado das forragens)²⁸.

Entretanto, os pecuaristas relataram que foram afetados pelos baixos preços pagos aos produtores, os quais repercutiram sobre a redução da lucratividade, além da falta de mão de obra, da menor disponibilidade de alimento para os animais e dos elevados custos de produção^{28,29}.

Por sua vez, a agricultura caiu 13,5% na análise interanual do trimestre. Entre os produtos que impactaram este resultado, destacaram-se o arroz, o milho, a pimenta-do-reino, o coco-da-baía, a laranja, e outros produtos.

²⁸ Informações disponíveis em <https://encurtador.com.br/cixLE>; <https://encurtador.com.br/ryFpk>; <https://encurtador.com.br/tREtH>

²⁹ De acordo com a Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo e da Associação de Suinocultores do Espírito Santo (AVES/ASES), ainda o principal gargalo dos setores pecuário constituem os custos de produção devido à compra de insumos pecuários oriundos de outros estados. De acordo com a AVES/ASES, 95% do milho e do farelo de soja utilizados nas atividades pecuárias capixabas procedem da região Centro-Oeste <https://encurtador.com.br/OL7hj>.

As condições climáticas adversas em diferentes regiões do estado, consequência do fenômeno *El Niño*, podem ter impactado o potencial produtivo das lavouras³⁰.

O café, principal *commodity* do setor agropecuário, apresentou crescimento no período, devido ao bom manejo das lavouras, à boa floração induzida pelas chuvas acima da média entre julho e agosto de 2023, e à bialidade positiva do café³¹, com uma produtividade superior à média nacional (38,5 sacas por hectare). Porém, com uma produção ainda pouco expressiva no trimestre, seu impulso não foi suficiente para reverter o resultado negativo das demais atividades agrícolas³².

Para o Brasil, o setor agropecuário apresentou queda de -3,0% na análise interanual, puxada pelas quedas da soja (2,4%) e o milho (11,7%), dois principais produtos da estrutura agrícola nacional que possuem safra relevante no trimestre, segundo o IBGE. O resultado negativo pode

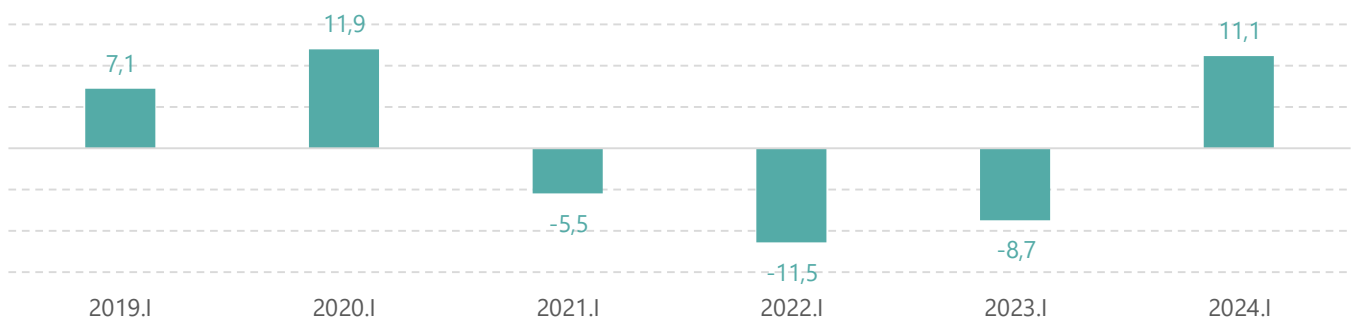
ser justificado pelas adversidades climáticas relacionadas ao fenômeno *El Niño* que se prolongaram até maio de 2024 e, que impactaram o ciclo produtivo da safra 2023/2024. As atividades pecuárias apresentaram desempenho positivo, amenizando maior queda do setor.

Na **análise do 1º trimestre de 2024 contra o 4º trimestre de 2023**, descontada a sazonalidade, na série livre dos efeitos sazonais, a agropecuária capixaba cresceu 8,4% após dois recuos consecutivos. Para o Brasil, o setor registrou aumento de 11,3% nesta base de comparação, depois de 3 quedas seguidas.

Considerando a **taxa acumulada em quatro trimestres**, o setor da agropecuária capixaba apresentou recuo de -5,4%, enquanto a nível nacional, o setor ampliou 6,4% nesta mesma base analítica.

Gráfico 7 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes* da Agropecuária do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

³⁰ Ao longo do trimestre, o estado passou por um período de estiagem nas regiões Norte e chuvas na região Sul, que culminou com a tragédia que afetou 13 municípios do estado.

³¹ A produção do café sofre de um efeito natural chamado bialidade: em uma safra se tem uma produtividade elevada e na próxima, devido à necessidade de recomposição do vegetal, há uma redução no seu nível de produção. Em 2024 é esperado o efeito da bialidade positiva na safra do café. O café conilon (ou canéphora) possui maior peso dentro do setor de agropecuária capixaba (38%) e possui efeito de bialidade menos intenso do que o café arábica que, por sua vez, representa 17% do setor. A maior parte do cultivo do café conilon se concentra na região norte do Espírito Santo e a do café arábica na região sul. A colheita da safra de ambas qualidades de café se concentra no segundo trimestre do ano. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab, 2024) estima uma produção de 15,1 milhões de sacas de café beneficiados em 2024 (+15,7%), das quais, 10,8 milhões correspondem a café conilon e 4,3 milhões de café arábica, alta de 6,4% e de 48,7% respectivamente, em relação a 2023.

³² A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab, 2024), registra no Estado, uma estimativa de 2,2% da colheita total do café no trimestre, o que está relacionado à florada antecipada do café, influenciando, conseqüentemente, à época da colheita, que teve início entre março e abril. A abertura oficial da colheita para o café conilon/canéphora aconteceu em 14/05/2024 e para o café arábica em 27/05/2024.

NOTA EXPLICATIVA IAE-FINDES

O Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo - IAE-Findes estima trimestralmente a atividade econômica capixaba em volume. O objetivo de sua elaboração foi prover a sociedade de um indicador trimestral, desagregado por atividades econômicas, que emule o PIB do estado, que é divulgado anualmente no Sistema de Contas Regionais do IBGE. A metodologia do indicador é baseada nas Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Sua série tem início no ano 2000 e coincide com as informações disponíveis do Sistema de Contas Regionais até o último ano divulgado (2021).

O indicador é ajustado ao Sistema de Contas Regionais sempre que há mudanças metodológicas e a cada ano divulgado. Ou seja, as médias trimestrais dos índices de volume do IAE-Findes são iguais aos indicadores anuais do Sistema de Contas Regionais. Para o procedimento de ajuste sazonal, são utilizados os mesmos modelos adotados pelo IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais.

As estimativas do IAE-Findes antecedem os resultados do Sistema de Contas Regionais em dois anos além de divulgar informações trimestrais, com

abertura para 8 atividades setoriais distintas. Com isto, o IAE-Findes contribui para a análise econômica do estado como uma ferramenta que antecipa o desempenho recente do PIB e de suas atividades.

O IAE-Findes é composto por este relatório que descreve os principais resultados do indicador, um documento com a metodologia utilizada no desenvolvimento do indicador e um arquivo em Excel com informações para 13 séries distintas, desagregadas pela ótica da produção.

São divulgadas informações de oito atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Além do valor adicionado a preços básicos, da série de impostos líquidos de subsídios sobre produtos e série do IAE-Findes total.

São divulgadas as séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas trimestrais comparadas a período imediatamente anterior. Uma metodologia detalhada está disponível no link <http://www.portaldaindustria-es.com.br/categorias>

FICHA TÉCNICA

Gerência Executiva do Observatório da Indústria
Marília Gabriela Elias da Silva

EXECUÇÃO

Equipe técnica

Balmore Alirio Cruz Aguilar
Jordana Teatini Duarte
Marcos Vinícius Chaves Morais

Coordenação técnica

Jordana Teatini Duarte
Nathan Marques Diirr

Revisão

Nathan Marques Diirr
Marília Gabriela Elias da Silva

IAE-FINDES
INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Acesse aqui o material
do IAE-Findes



Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas

Observatório da Indústria

Av. Nossa Sra. da Penha, 2053, 3º andar,
Santa Lúcia, Vitória, ES. CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 observatoriodaindustria@findes.org.br

 www.portaldaindustria-es.com.br

 Receba nossas novidades: (27) 98818-2897

 @Observ_Ind_ES   [observatoriodaindustriaes](https://www.instagram.com/observatoriodaindustriaes)

FINDES observatório
da indústria